

Estudo amplia área de Roncador para Estado

MILTON SAMPAIO - 08/03/2001

Levantamento prova que o Estado detém 13,5% do campo de Roncador e não 8,2%

O governo do Estado está aguardando uma formalização da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para que a participação na distribuição de royalties de petróleo para o Espírito Santo seja aumentada.

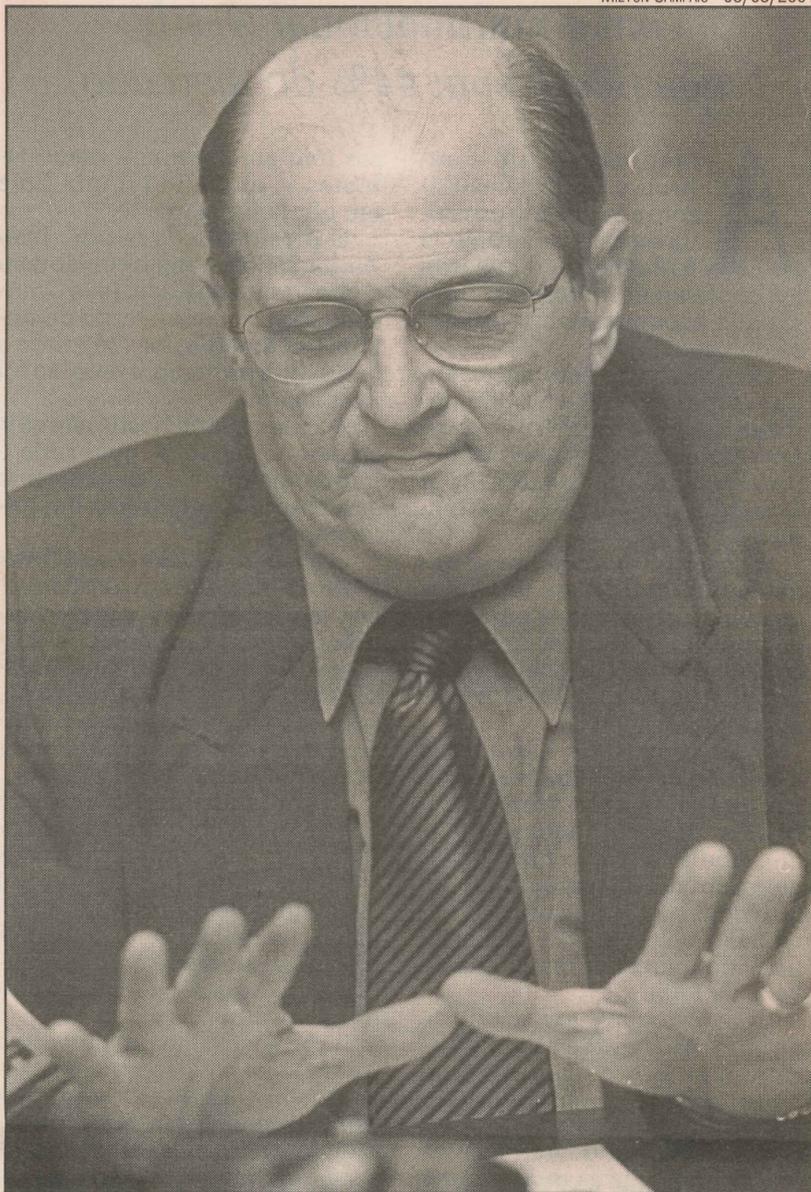
A Secretaria de Estado da Fazenda encomendou um estudo para que ficasse comprovado que o percentual da área capixaba no campo de Roncador é maior do que o atual – em 8,2%. Com esse estudo, ficou provado que o campo petrolífero ocupa 13,5% da área capixaba.

O estudo, que durou aproximadamente quatro meses, foi contratado pelo governo estadual a um consultoria especializada capixaba, a Everest Tecnologia em Serviços. O objetivo do governo do Espírito Santo era verificar se o valor de royalties pagos ao Estado eram justos.

De acordo com o secretário de Estado da Fazenda, João Luiz Tovar, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão responsável pelos limites entre os estados, já verificou o documento e encaminhou o estudo para ANP.

“Com este estudo tivemos a certeza de que houve um erro cartográfico, mas o IBGE já reconheceu isso e encaminhou para a ANP para que seja homologada a decisão e em seguida encaminhada para a Petrobras”, ressaltou Tovar.

Caso a Agência dê aval à aprovação do IBGE, o Estado, e em especial o município de Presiden-



Tovar: “Tivemos a certeza de que houve um erro cartográfico”

te Kennedy, localizado no Sul do Estado, terá um aumento no recebimento de royalties do petróleo produzido no Roncador.

No mesmo documento, ficou constatado que o campo do Frade, estaria com 0,4 quilômetros quadrados, o que corresponde a 0,26% da área total.

O andamento do estudo na ANP, está sendo acompanhado pelo secretário de Estado da Fazenda (Sefa), João Luiz Tovar, que durante a tarde estava em reunião.

O diretor geral da ANP, em-

baixador Sebastião do Rego Barros, estará hoje em Vitória discutindo os desafios do petróleo e gás no Espírito Santo, durante um almoço-palestra.

O assunto será abordado durante a solenidade de posse da nova diretoria da Câmara de Comércio Americana de Vitória.

A expectativa é de que Barros aborde também o estudo que fica comprovado que o Espírito Santo têm direito a receber um percentual maior de royalties do que o que recebe atualmente.